



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

2014 / 2015

Índice

Índice de siglas	3
1. Introdução	4
1.1. Enquadramento	4
1.2. Objetivos da Avaliação	6
1.3. Domínios da Avaliação	7
2. Metodologia	8
2.1. Equipa de Avaliação Interna	8
2.2. Fases de desenvolvimento do processo de Avaliação Interna	9
3. Análise por Domínio	10
3.1. Sucesso educativo	10
3.2. Regulação do clima de escola e prevenção do absentismo	21
3.3. Gestão e organização	25
3.4. Relação escola-família-comunidade e parceiros	32
4. Considerações finais e recomendações	36
5. Referências Bibliográficas	39
6. Anexos	41
Anexo A	42

Índice de siglas

AEVN – Agrupamento de Escolas de Vendas Novas

BE – Biblioteca Escolar

BVVN – Bombeiros Voluntários de Vendas Novas

CIF – Classificação Interna Final

CE – Classificação Externa

CEA – Classificação Externa do Agrupamento

CEF – Curso de Educação e Formação

CEI – Currículo Específico Individual

CEN – Classificação Externa Nacional

CSC – Conselho Sociocomunitário

CSVN – Centro de Saúde de Vendas Novas

EBVN1 – Escola Básica de Vendas Novas n.º 1

EBVN2 – Escola Básica de Vendas Novas n.º 2

ELI – Equipa Local de Intervenção

GAJ – Gabinete de Apoio ao Jovem

GNR – Guarda Nacional Republicana

IGEC – Inspeção Geral de Educação e Ciência

JPM – J.P.M & Abreu, Lda (software para Gestão e Administração Escolar)

NEE – Necessidades Educativas Especiais

PAA – Plano Anual de Atividades

PCA – Percursos Curriculares Alternativos

PEI – Programa Educativo Individual

PE – Projeto Educativo

PIEF – Programa Integrado de Educação e Formação

PIT – Plano Individual de Transição

SPO – Serviço de Psicologia e Orientação

TEIP3 – Território Educativo de Intervenção Prioritária3

TIL – Técnico de Intervenção Local

1. Introdução

1.1. Enquadramento

“... a escola não pode transformar-se num local em que a mudança se constrói colectiva e progressivamente, se os actores que dela fazem parte não dispuserem de uma margem de autonomia que transforme a responsabilidade individual em responsabilidade colectiva.”

Alves e Machado (2008, p.105)

O conceito de autoavaliação assume-se com carácter de obrigatoriedade expresso na Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, sendo posteriormente evidenciado no preâmbulo do Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, que *“(...) reforça a valorização de uma cultura de autoavaliação e de avaliação externa, com a consequente introdução de mecanismos de autorregulação e melhoria dos desempenhos pedagógicos e organizacionais”*.

Conforme refere o Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, o relatório de autoavaliação *“(...) é o documento que procede à identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no projeto educativo, à avaliação das atividades realizadas pelo agrupamento de escolas ou escola não agrupada e da sua organização e gestão, designadamente no que diz respeito aos resultados escolares e à prestação de serviço educativo”*.

Alaíz, Góis & Gonçalves (2003) consideram que a autoavaliação é o processo que oferece à escola a oportunidade de olhar criticamente para si mesma, com a finalidade de melhorar posteriormente os seus recursos e o seu desempenho.

Também Reis & Couvaneiro (2007) defendem que avaliar vai para além de um exercício de medição, é um processo de aprendizagem que conduz à recolha sistemática de informação e consequente transformação de práticas com vista à sua melhoria contínua.

No cumprimento do imperativo legal, quer a Escola Secundária, quer o anterior Agrupamento de Vendas Novas, já desenvolviam as suas práticas de autorregulação, antes do processo de agregação, em perfeita simbiose entre as avaliações interna e externa, com vista à melhoria contínua e à prestação de contas à comunidade.

No ano letivo 2014/2015, norteados pelo Projeto Educativo (PE) e pelo plano de melhoria do programa Território Educativo de Intervenção Prioritária (TEIP3), o Agrupamento de Escolas de Vendas Novas (AEVN), foi desafiado para um novo paradigma. Em função destes documentos estruturantes foi elaborado, com o contributo de todos os órgãos, o Plano Anual de Atividades (PAA).

Definidas as linhas orientadoras, entendeu-se ser o momento adequado à criação e intervenção da equipa de autoavaliação, a qual se centrou na elaboração do relatório de autoavaliação, com vista a validar o grau de consecução das prioridades do PE, assim como das metas do plano de melhoria TEIP3.

A análise documental, para a elaboração do relatório, baseou-se na consulta dos seguintes documentos:

- PE;
- relatório TEIP3;
- relatórios dos resultados escolares;
- PAA e respetivo relatório;
- relatório de comportamentos escolares;
- relatórios das estruturas intermédias;
- relatório da Biblioteca Escolar (BE);
- relatório do Conselho Sociocomunitário (CSC);
- relatório do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO);
- relatório da participação dos pais/encarregados de educação;
- relatório da disciplina de oferta complementar “Educação para a Cidadania”;
- outros relatórios.

Entendeu-se não se justificar a aplicação de questionários, uma vez que a comunidade educativa foi auscultada no final do ano letivo 2013/2014 aquando da elaboração do PE.

1.2. Objetivos da Avaliação

Dando cumprimento ao descrito no artigo 6.º da Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, esta avaliação tem como objetivos, analisar os seguintes aspetos:

- O grau de concretização do Projeto Educativo e o modo como se prepara e concretiza a educação, o ensino e as aprendizagens das crianças e alunos do Agrupamento, de acordo com as suas características específicas;
- O grau de execução das atividades proporcionadoras de climas e ambientes educativos capazes de gerarem as condições efetivas e emocionais de vivências escolares propícias à interação social, às aprendizagens e ao desenvolvimento integral da personalidade das crianças e alunos;
- O desempenho dos órgãos de administração e gestão das escolas do Agrupamento, abrangendo o funcionamento das estruturas escolares de gestão e de orientação educativa, o funcionamento administrativo, a gestão dos recursos e a visão inerente à ação educativa, enquanto projeto e plano de atuação;
- O sucesso escolar, avaliado através da promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens;
- A prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa.

Face ao exposto, pretendeu-se fazer deste documento uma oportunidade para clarificar, comparar, discutir ou comentar ideias, projetos e ações e consequentemente rever estratégias que conduzam a planos/ações de melhoria que incrementem a qualidade pedagógica, a melhoria dos resultados escolares dos alunos e da organização do AEVN.

1.3. Domínios da Avaliação

Os domínios da avaliação contemplados coincidem com as prioridades do PE e foram os seguintes:

- Sucesso educativo;
- Regulação do clima da escola e prevenção do absentismo;
- Gestão e organização;
- Relação escola – família – comunidade e parceiros.

2. Metodologia

2.1. Equipa de Avaliação Interna

A equipa de autoavaliação foi designada pelo então Diretor do AEVN, professor Carlos Rebelo, e envolve diferentes elementos da comunidade educativa.

A equipa inicialmente teve a seguinte composição:

Elemento	Função
Ana Cristina Oliveira	Docente do 1º Ciclo
Aurora Costa	Coordenadora do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais e docente do 3º Ciclo e do Ensino Secundário
Fátima Calção	Docente do 3º Ciclo e do Ensino Secundário pertencente ao Departamento de Línguas
Isabel Santos	Docente do Departamento de Educação Especial
José Morato	Docente do 3º Ciclo e do Ensino Secundário pertencente ao Departamento de Expressões
Luísa Costa	Adjunta do Diretor
Sílvia Mirador	Docente do 3º Ciclo e do Ensino Secundário pertencente ao Departamento de Matemática e Ciências Experimentais
Maria Luísa Farragolo	Presidente da Associação de Estudantes
Maria José Camponês	Representante do Pessoal Não Docente
Ana Sofia Pereira	Representante da Associação de Pais

Com a eleição da nova Diretora do AEVN, professora Olga Duarte, a equipa foi reestruturada. Assim, a docente Luísa Costa deixou de fazer parte desta equipa por lhe terem sido atribuídas outras funções. A docente Aurora Costa passou a representar a Direção como adjunta da Diretora e, a professora Odete Ruivo, docente do 3º Ciclo e do Ensino Secundário, pertencente ao Departamento de Matemática e Ciências Experimentais, passou a integrar esta equipa.

2.2. Fases de desenvolvimento do processo de Avaliação Interna

Fases	Atividades	Instrumentos	Calendarização
Preparação da avaliação interna	Definição da metodologia a adotar	Powerpoint Legislação Projeto Educativo Outros	2º Período
	Identificação e seleção dos documentos de recolha de informação		
	Definição da estrutura do relatório		
	Início da elaboração do relatório		
Análise de resultados	Análise de documentação	Relatório TEIP3 Relatório das estruturas intermédias Relatório do PAA Relatório dos resultados escolares Outros	2º e 3º Períodos
	Recolha dos dados		
	Análise dos dados		
Ações de melhoria	Identificação de ações de melhoria	Relatório de autoavaliação	3º Período /início do ano letivo seguinte
Visão de conjunto da avaliação das diferentes prioridades	Elaboração do relatório		
Divulgação dos resultados da avaliação interna	Apresentação ao Conselho Pedagógico	Relatório de autoavaliação Powerpoint	novembro
	Apresentação ao Conselho Geral		
	Divulgação à comunidade		

3. Análise por Domínio

3.1. Sucesso educativo

Sucesso Educativo			
OBJETIVOS	METAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	CUMPRIMENTO DA META
Melhorar as taxas de sucesso educativo. Melhorar a qualidade do sucesso educativo.	Melhorar a avaliação interna, em 3pp face ao histórico (média de resultados dos dois últimos anos).	Tabelas em anexo (anexo A).	Meta parcialmente cumprida
Aproximar a taxa de sucesso do Agrupamento da taxa de sucesso a nível nacional. Aproximar a	Cumprir as metas propostas para a Unidade Orgânica, para dar cumprimento ao Programa TEIP3.	O programa TEIP3 estabeleceu, para o ano letivo 2014/2015, que as metas gerais seriam atingidas/superadas com sucesso se a média das classificações alcançadas em cada domínio fosse superior a 0,30. O AEVN obteve a média de 0,77.	Meta cumprida

Sucesso Educativo

OBJETIVOS	METAS	RESULTADOS ALCANÇADOS								CUMPRIMENTO DA META		
média da classificação dos alunos do Agrupamento da média a nível nacional.	Melhorar em 0,5 valores, a diferença entre a CIF e a CE face ao histórico.			4º Ano		6º Ano		9º Ano		Meta parcialmente cumprida		
				Português	Matemática	Português	Matemática	Português	Matemática			
		Ano letivo 2014/2015	Classificação média interna	3,80	3,64	3,52	3,28	3,00	3,04			
			Classificação média externa	3,51	2,80	2,81	2,47	2,80	2,00			
			Diferença entre a classificação média interna e externa	0,29	0,84	0,71	0,81	0,20	1,04			
		Histórico da diferença entre a classificação média interna e externa		1,26	1,52	0,65	1,21	0,48	0,79			
				História A	Matemática A	Português	Biologia e Geologia	Filosofia	Física e Química A		Geografia A	Matemática Aplicada às Ciências Sociais
		Ano letivo 2014/2015	Classificação média interna	12,7	13,5	13,7	13,9	13,8	13,7		13,2	13,9
			Classificação média externa	11,2	12,4	9,3	6,9	10,3	8,7		8,7	11,3
			Diferença entre a classificação média interna e externa	1,5	1,1	4,4	7	3,5	5,0		4,5	2,6
Histórico da diferença entre a classificação média interna e externa		1,4	3,7	4,0	5,3	3,2	5,0	4,5	4,9			

Sucesso Educativo

OBJETIVOS	METAS	RESULTADOS ALCANÇADOS										CUMPRIMENTO DA META
	Melhorar em 0,5 valores, a diferença entre a CEA e a CEN face ao histórico.											Meta parcialmente cumprida
				4º Ano		6º Ano		9º Ano				
				Português	Matemática	Português	Matemática	Português	Matemática			
		Ano letivo 2014/2015	Classificação média externa no Agrupamento	3,51	2,80	2,81	2,47	2,80	2,00			
			Classificação média externa a nível Nacional	3,37	3,07	3,08	2,71	3,02	2,61			
			Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional	0,14	-0,27	-0,27	-0,24	-0,22	-0,61			
		Histórico da diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional		-0,35	-0,35	-0,25	-0,40	-0,25	-0,45			
				História A	Matemática A	Português	Biologia e Geologia	Filosofia	Física e Química A	Geografia A	Matemática Aplicada às Ciências Sociais	
		Ano letivo 2014/2015	Classificação média externa no Agrupamento	11,2	12,4	9,3	6,9	10,3	8,7	8,7	11,3	
			Classificação média externa a nível Nacional	10,7	12	11	8,9	10,8	9,9	11,2	12,3	
			Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional	0,5	0,4	-1,7	-2	-0,5	-1,2	-2,5	-1	
		Histórico da diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional		1,45	-0,1	-1,2	-1,45	-0,75	-0,1	-1,95	-1,3	

Sucesso Educativo																																																																																	
OBJETIVOS	METAS	RESULTADOS ALCANÇADOS			CUMPRIMENTO DA META																																																																												
	Melhorar as taxas de transição e de aprovação face ao histórico.	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="4">1º Ciclo</th> </tr> <tr> <th></th> <th>1º Ano</th> <th>2º Ano</th> <th>3º Ano</th> <th>4º Ano</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Histórico</td> <td>99,45%</td> <td>90,40%</td> <td>96,00%</td> <td>99,20%</td> </tr> <tr> <td>Ano letivo 2014/2015</td> <td>100,00%</td> <td>98,06%</td> <td>100,00%</td> <td>100,00%</td> </tr> <tr> <td>Diferença entre a taxa do ano letivo 2014/2015 e do histórico</td> <td>0,55%</td> <td>7,66%</td> <td>4,00%</td> <td>0,80%</td> </tr> </tbody> </table> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">2º Ciclo</th> </tr> <tr> <th></th> <th>5º Ano</th> <th>6º Ano</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Histórico</td> <td>96,90%</td> <td>88,75%</td> </tr> <tr> <td>Ano letivo 2014/2015</td> <td>98,10%</td> <td>99,26%</td> </tr> <tr> <td>Diferença entre a taxa do ano letivo 2014/2015 e do histórico</td> <td>1,20%</td> <td>10,51%</td> </tr> </tbody> </table> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="3">3º Ciclo</th> </tr> <tr> <th></th> <th>7º Ano</th> <th>8º Ano</th> <th>9º Ano</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Histórico</td> <td>87,30%</td> <td>91,40%</td> <td>88,65%</td> </tr> <tr> <td>Ano letivo 2014/2015</td> <td>99,14%</td> <td>94,44%</td> <td>90,57%</td> </tr> <tr> <td>Diferença entre a taxa do ano letivo 2014/2015 e do histórico</td> <td>11,84%</td> <td>3,04%</td> <td>1,92%</td> </tr> </tbody> </table> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="3">Ensino Secundário</th> </tr> <tr> <th></th> <th>10º Ano</th> <th>11º Ano</th> <th>12º Ano</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Histórico</td> <td>88,95%</td> <td>85,15%</td> <td>63,07%</td> </tr> <tr> <td>Ano letivo 2014/2015</td> <td>84,07%</td> <td>91,75%</td> <td>83,78%</td> </tr> <tr> <td>Diferença entre a taxa do ano letivo 2014/2015 e do histórico</td> <td>-4,88%</td> <td>6,60%</td> <td>20,72%</td> </tr> </tbody> </table>			1º Ciclo					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	Histórico	99,45%	90,40%	96,00%	99,20%	Ano letivo 2014/2015	100,00%	98,06%	100,00%	100,00%	Diferença entre a taxa do ano letivo 2014/2015 e do histórico	0,55%	7,66%	4,00%	0,80%	2º Ciclo			5º Ano	6º Ano	Histórico	96,90%	88,75%	Ano letivo 2014/2015	98,10%	99,26%	Diferença entre a taxa do ano letivo 2014/2015 e do histórico	1,20%	10,51%	3º Ciclo				7º Ano	8º Ano	9º Ano	Histórico	87,30%	91,40%	88,65%	Ano letivo 2014/2015	99,14%	94,44%	90,57%	Diferença entre a taxa do ano letivo 2014/2015 e do histórico	11,84%	3,04%	1,92%	Ensino Secundário				10º Ano	11º Ano	12º Ano	Histórico	88,95%	85,15%	63,07%	Ano letivo 2014/2015	84,07%	91,75%	83,78%	Diferença entre a taxa do ano letivo 2014/2015 e do histórico	-4,88%	6,60%	20,72%	Meta parcialmente cumprida
1º Ciclo																																																																																	
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano																																																																													
Histórico	99,45%	90,40%	96,00%	99,20%																																																																													
Ano letivo 2014/2015	100,00%	98,06%	100,00%	100,00%																																																																													
Diferença entre a taxa do ano letivo 2014/2015 e do histórico	0,55%	7,66%	4,00%	0,80%																																																																													
2º Ciclo																																																																																	
	5º Ano	6º Ano																																																																															
Histórico	96,90%	88,75%																																																																															
Ano letivo 2014/2015	98,10%	99,26%																																																																															
Diferença entre a taxa do ano letivo 2014/2015 e do histórico	1,20%	10,51%																																																																															
3º Ciclo																																																																																	
	7º Ano	8º Ano	9º Ano																																																																														
Histórico	87,30%	91,40%	88,65%																																																																														
Ano letivo 2014/2015	99,14%	94,44%	90,57%																																																																														
Diferença entre a taxa do ano letivo 2014/2015 e do histórico	11,84%	3,04%	1,92%																																																																														
Ensino Secundário																																																																																	
	10º Ano	11º Ano	12º Ano																																																																														
Histórico	88,95%	85,15%	63,07%																																																																														
Ano letivo 2014/2015	84,07%	91,75%	83,78%																																																																														
Diferença entre a taxa do ano letivo 2014/2015 e do histórico	-4,88%	6,60%	20,72%																																																																														

Sucesso Educativo			
OBJETIVOS	METAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	CUMPRIMENTO DA META
	Desenvolver no Agrupamento, por ano, duas ações/atividades promotoras de leitura e de escrita /desenvolvimento do raciocínio e cálculo matemático.	Foram realizadas, ao longo do ano, diversas ações/atividades promotoras de leitura e de escrita /desenvolvimento do raciocínio e cálculo matemático pelos vários Departamentos e pelas BE.	Meta cumprida
Adequar estratégias numa perspectiva de respeito pela diferença e pela inclusão. Orientar para a integração em percursos escolares ajustados às	Assegurar apoio direto ou indireto a todos alunos integrados no regime educativo especial, gerindo os recursos de forma criteriosa, tendo como base a análise prévia dos PEI.	Todos os alunos com NEE tiveram apoio direto do docente de Educação Especial, exceto casos pontuais cujos pais não autorizaram e todos tiveram apoio indireto. Nestes apoios também estiveram afetos docentes de apoio educativo.	Meta cumprida

Sucesso Educativo			
OBJETIVOS	METAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	CUMPRIMENTO DA META
necessidades e perfil dos alunos. Preparar para a vida pós escolar os alunos com necessidades educativas especiais.	Assegurar os currículos do português e da matemática funcional com professores de educação especial.	Todos os alunos integrados na alínea e) do Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 janeiro, tiveram os currículos de Português e Matemática funcional assegurados por um docente de Educação Especial.	Meta cumprida
	Realizar 3 atividades dirigidas aos alunos do 9º e ensino secundário que facilitem a construção do seu percurso escolar e profissional.	Foram realizadas, pelo menos seis, atividades dirigidas aos alunos do 9º ano de escolaridade e do Ensino Secundário que visaram ser facilitadoras da construção do seu percurso escolar e profissional.	Meta cumprida
	Remodelação de uma parte do balneário da EBVN1 para funcionamento das oficinas para a consecução da área funcional dos CEI.	Não foi realizada nenhuma remodelação no balneário da EBVN1.	Meta não cumprida

Sucesso Educativo			
OBJETIVOS	METAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	CUMPRIMENTO DA META
	Conclusão do 9º ano para todos os alunos que integram a turma de PCA no ano letivo 2014/2015.	Na turma de Percursos Curriculares Alternativos (PCA), apenas um aluno ficou retido por excesso de faltas tendo os restantes concluído o 3º Ciclo.	Meta parcialmente cumprida
	Conclusão do 9.º ano para todos os alunos que integram a turma PIEF de 3.º ciclo no ano letivo 2014/2015 ou a frequência da escola até perfazerem 18 anos de idade.	Na turma Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF), dos alunos que frequentaram o 2º Ciclo, quatro certificaram, tendo três deles sido propostos para encaminhamento na medida PIEF - 3º ciclo e um aluno completou, maior de idade, não continuou o seu percurso escolar. Os dois alunos que não certificaram continuam a frequentar a turma PIEF de 2º Ciclo. Dos alunos que frequentaram o 3º Ciclo, na turma PIEF, quatro certificaram, um encontra-se em abandono e os restantes continuam a frequentar a medida PIEF.	Meta parcialmente cumprida
Aumentar a qualidade e nível de sucesso escolar e profissional dos alunos dos Cursos	Nos Cursos Profissionais alcançar a média de transição de ano igual ou superior a 80% dos módulos concluídos.	A média de transição dos módulos concluídos, nos Cursos Profissionais, foi de 99,54% para os dois cursos de continuação.	Meta cumprida

Sucesso Educativo			
OBJETIVOS	METAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	CUMPRIMENTO DA META
Profissionais e CEF.	Nos Cursos Profissionais conseguir uma taxa de conclusão igual ou superior a 65%.	O Curso Profissional de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos teve 100% de conclusão.	Meta cumprida
	Nos CEF conseguir uma taxa de conclusão igual ou superior a 70%.	No ano letivo 2014/2015, nenhum Curso de Educação e Formação (CEF) fez parte da oferta formativa do AEVN.	Meta não avaliada
	Nos CEF procurar garantir uma taxa de empregabilidade e/ou prosseguimento de estudos, igual ou superior a 65%.	No ano letivo 2014/2015, nenhum CEF fez parte da oferta formativa do AEVN.	Meta não avaliada

No que diz respeito ao domínio Sucesso Educativo, foram analisados os objetivos propostos no PE mediante a recolha de dados constantes nos relatórios de resultados escolares, no relatório TEIP3 e no programa de “alunos” do JPM.

O histórico considerado diz respeito à média de resultados dos dois anos letivos anteriores a 2014/2015.

Na análise dos resultados da avaliação interna, apenas foram considerados os resultados dos alunos do ensino regular. Os resultados dos alunos das outras Ofertas Formativas serão alvo de análise noutra objetivo. Não foram analisados os resultados das disciplinas de Educação para a Cidadania, Educação Moral e Religiosa Católica, Educação Moral e Religiosa Evangélica, Espanhol 1 e Espanhol 2 por insuficiência de dados.

Relativamente à meta “Melhorar a avaliação interna em 3pp face ao histórico”, apenas viável para as disciplinas cujo histórico seja inferior a 97%, constatou-se que:

- no 1º Ciclo, não se verificou essa melhoria em todas as disciplinas; porém todas as disciplinas apresentaram uma taxa de sucesso acima dos 93% e algumas delas mantiveram ou aumentaram o seu sucesso para os 100%;
- no 2º Ciclo, não se verificou uma melhoria de 3 pp, no 5º ano, nas disciplinas de Português, Inglês e História e Geografia de Portugal e, no 6ºano, nas disciplinas de História e Geografia de Portugal, Matemática, Ciências Naturais e Educação Física. No entanto, à exceção de Inglês, no 5º ano, e Matemática, no 6º ano, houve melhoria em todas as disciplinas e em algumas atingiu-se 100% de sucesso;
- no 3º Ciclo, não se verificou a melhoria pretendida nas disciplinas de Português, História, Ciências Naturais, Tecnologias de Informação e Comunicação e Educação Física, no 7º ano; nas disciplinas de Inglês, Francês, Matemática, Físico-Química, Ciências Naturais e História, no 8º ano; nas disciplinas de Português, Inglês, Espanhol, Matemática, Geografia, Físico-Química, História, Educação Física e Educação Visual, no 9º ano. No entanto, no 7º ano, houve melhoria em todas as disciplinas à exceção de Português. No 7º ano, duas disciplinas melhoraram o seu sucesso para os 100% e, no 8º ano, quatro disciplinas. Verificou-se também uma descida de classificações, face ao histórico, numa disciplina de 7º ano, em cinco de 8º ano e sete de 9º ano;
- no Ensino Secundário, verificou-se a melhoria de 3 pp nas disciplinas de Inglês, Física e Química A, Biologia e Geologia e Desenho A, no 10º ano; nas disciplinas de Filosofia, Física e Química A e Matemática Aplicada às Ciências Sociais, no 11º ano; no 12º ano, em todas as disciplinas à exceção de Matemática A. Salienta-se que, no 11º ano, a disciplina de Educação Física manteve o sucesso de 100% e que as disciplinas de Português, História A e Matemática Aplicada às Ciências Sociais melhoraram o seu sucesso para os 100%; no 12º ano, todas as disciplinas, à exceção de Matemática A, tiveram sucesso de 100%.

Relativamente à diferença entre a classificação interna e externa, verificou-se uma melhoria, face ao histórico, na disciplina de Português dos 4º e 9º anos assim como na de Matemática dos 4º e 6º anos. No entanto, esta diferença ainda é significativa quer na disciplina de Matemática dos 4º, 6º e 9º anos, quer na disciplina de Português de 6º ano.

No que concerne à diferença entre a classificação interna e a externa no Ensino Secundário, verificou-se que nas disciplinas Física e Química A e Geografia A se manteve e nas disciplinas de Matemática A e Matemática Aplicada às Ciências Sociais e Humanas melhorou consideravelmente. No entanto, esta diferença ainda é significativa nas disciplinas de Português, Biologia e Geologia, Filosofia, Física e Química A, Geografia A e Matemática Aplicada às Ciências Sociais e Humanas.

Apenas nas disciplinas de Português e Matemática, no 4º ano, e nas disciplinas de Matemática A e Matemática Aplicada às Ciências Sociais e Humanas, do Ensino Secundário, foi alcançada a meta proposta.

Relativamente à diferença entre a classificação externa no Agrupamento e a nível Nacional, verificou-se uma melhoria, face ao histórico, na disciplina de Português dos 4º e 9º anos, assim, como na de Matemática dos 4º e 6º anos. Realça-se a disciplina de Português do 4º ano em que a classificação externa no Agrupamento foi superior à Nacional em 2014/2015. Apenas no 4º ano se alcançou a meta pretendida, na disciplina de Português.

No que concerne ao Ensino Secundário, verificou-se uma melhoria nas disciplinas de Matemática A, Filosofia e Matemática Aplicada às Ciências Sociais e Humanas. Na disciplina de Matemática A, a classificação no Agrupamento também foi superior à nacional e foi a única disciplina em que a meta foi alcançada. Na disciplina de História A, apesar da classificação média externa no Agrupamento ser superior à nacional, houve uma descida face ao histórico.

Relativamente à meta “Melhorar as taxas de transição e de aprovação face ao histórico”, constatou-se que foi alcançada em todos os anos de escolaridade com exceção do 10º ano. Destacam-se as melhorias, acima dos 7%, verificadas nos 2º, 6º, 7º e 12º anos de escolaridade.

Foi cumprida a meta que previa o desenvolvimento no AEVN, por ano, de duas ações/atividades promotoras de leitura e de escrita/desenvolvimento do raciocínio e cálculo matemático. Não foi, no entanto, possível verificar o impacto que as mesmas tiveram no cumprimento dos objetivos definidos.

No que se refere às metas no âmbito dos alunos integrados no Regime Educativo Especial (integrados no Decreto-lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro) e de acordo com a legislação em vigor, o AEVN geriu os recursos de forma a assegurar, a todos os alunos com NEE, os apoios diretos e indiretos propostos nos seus PEI's. Para assegurar as respostas adequadas o AEVN afetou para estes apoios também docentes de apoio educativo. Os alunos integrados no Decreto-lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro, no seu artigo 21º tiveram os seus currículos assegurados de

acordo com o seu perfil de funcionalidade por um docente de Educação Especial e foram desenvolvidas atividades de forma a promover a construção do percurso pós escolar dos alunos de 9º ano e do Ensino Secundário.

O Agrupamento deu resposta à necessidade de orientar para a integração em percursos escolares ajustados às necessidades e perfis dos alunos. Apesar das metas relativas às turmas PCA e PIEF terem sido apenas parcialmente cumpridas constatou-se que um grande número de alunos conseguiu concluir estes percursos e que o abandono escolar foi diminuto.

Para dar resposta ao objetivo “Aumentar a qualidade e nível de sucesso escolar e profissional dos alunos dos Cursos Profissionais e CEF” foi definida como meta “Nos Cursos profissionais alcançar a média de transição de ano igual ou superior a 80% dos módulos concluídos”. Constatou-se que para as duas turmas de continuação, esta média foi de 99,54%, significativamente superior à meta proposta. A turma que concluiu teve uma taxa de conclusão de 100%, tendo superado a meta definida (65%). No entanto, nesta turma a taxa de abandono foi 4,8%.

3.2. Regulação do clima de escola e prevenção do absentismo

Regulação do clima de escola e prevenção do absentismo			
OBJETIVOS	METAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	CUMPRIMENTO DA META
<p>Consolidar relações entre todos os elementos da comunidade educativa no contexto da nova identidade do Agrupamento.</p> <p>Diminuir a indisciplina e combater o défice de valores de cidadania.</p> <p>Sensibilizar para os valores da diferença/igualdade.</p>	<p>Aplicar o manual de procedimentos em todas as escolas e estabelecimentos de ensino do Agrupamento.</p>	<p>Foi definido um Protocolo de Atuação Disciplinar e aplicado em todos os Ciclos de escolaridade.</p>	<p>Meta cumprida</p>
	<p>Reduzir o número de ocorrências disciplinares no Agrupamento, tendo como referente os dados obtidos no 1.º ano de vigência do PE.</p>	<p>Este foi o primeiro ano de vigência do PE.</p>	<p>Meta não avaliada</p>
	<p>Reduzir o número de medidas disciplinares aplicadas no Agrupamento, tendo como referente os dados obtidos no 1.º ano de vigência do PE.</p>	<p>Este foi o primeiro ano de vigência do PE .</p>	<p>Meta não avaliada</p>
	<p>Realizar um projeto por ano que fomente a apropriação dos valores da cidadania ativa.</p>	<p>Durante este ano letivo, funcionou Educação para a Cidadania como oferta complementar, no 1º Ciclo, e como oferta de escola nos 2º e 3º Ciclos. Todos os Departamentos desenvolveram atividades neste âmbito.</p>	<p>Meta cumprida</p>

Regulação do clima de escola e prevenção do absentismo

OBJETIVOS	METAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	CUMPRIMENTO DA META												
	Atribuir tutorias a um grupo de alunos de diferentes etnias e culturas, com vista ao desenvolvimento de experiências de partilha intercultural na comunidade escolar.	Não foram atribuídas tutorias neste âmbito.	Meta não cumprida												
	Realizar por ano letivo, uma ação para pessoal docente e outra para pessoal não docente no âmbito da indisciplina e da gestão de conflitos.	Não foram realizadas ações de formação no âmbito da indisciplina e da gestão de conflitos.	Meta não cumprida												
Evitar a interrupção precoce do percurso escolar.	Melhorar a taxa de interrupção precoce no ensino básico em 0,65% e 6% no ensino secundário.	<p>Taxa de interrupção precoce</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano letivo</th> <th>Ensino Básico</th> <th>Ensino Secundário</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2013/2014</td> <td>1,08%</td> <td>9,70%</td> </tr> <tr> <td>2014/2015</td> <td>0,99%</td> <td>2,92%</td> </tr> <tr> <td>Diferença entre a taxa do ano letivo 2013/2014 e do ano letivo 2014/2015</td> <td>0,09%</td> <td>6,78%</td> </tr> </tbody> </table>	Ano letivo	Ensino Básico	Ensino Secundário	2013/2014	1,08%	9,70%	2014/2015	0,99%	2,92%	Diferença entre a taxa do ano letivo 2013/2014 e do ano letivo 2014/2015	0,09%	6,78%	Meta parcialmente cumprida
Ano letivo	Ensino Básico	Ensino Secundário													
2013/2014	1,08%	9,70%													
2014/2015	0,99%	2,92%													
Diferença entre a taxa do ano letivo 2013/2014 e do ano letivo 2014/2015	0,09%	6,78%													

O AEVN definiu e aplicou um Protocolo de Atuação Disciplinar comum a todos os Ciclos de escolaridade onde consta a tipificação de comportamentos bem como os procedimentos de atuação.

Sendo este o primeiro ano de vigência do PE, não foi possível avaliar, as metas relativas ao número de ocorrências disciplinares no AEVN e redução de número de medidas disciplinares aplicadas. No entanto, foi feita uma monitorização das situações de indisciplina que consta do relatório de comportamentos escolares onde se conclui que 20,4% do total de ocorrências aconteceram no 1º Ciclo, 19,2% no 2º, 54,5% no 3º e 6% no Ensino Secundário. Pode-se concluir que é no 3º Ciclo que se verificam o maior número de comportamentos desajustados. Tendo como referência os dados do relatório TEIP3, concluiu-se que o número total de ocorrências disciplinares reduziu significativamente em relação ao ano letivo anterior.

No ano letivo 2014/2015, o AEVN integrou como oferta de escola, a disciplina de *Educação para a Cidadania*, para os alunos dos 2º e 3º Ciclos, e continuou a ter como oferta complementar *Educação para a Cidadania*, no 1º Ciclo. Através do relatório desta disciplina, que teve como base a opinião dos alunos, funcionários e docentes (que lecionaram ou não a disciplina), verificou-se que todos consideraram que a lecionação da mesma foi importante e os diretamente envolvidos (professores que lecionam a disciplina e alunos) afirmaram que a disciplina teve impacto na melhoria do comportamento cívico dos alunos, em sala de aula. A melhoria no comportamento cívico dos alunos em ambiente escola teve mais visibilidade na ES do que na EBVN1, ressalvando o facto de nesta escola apenas funcionarem as turmas do 9º ano de escolaridade.

Não foram atribuídas tutorias a grupos de diferentes etnias e culturas, com vista ao desenvolvimento de experiências de partilha intercultural. No entanto, existiram ações pontuais que procuraram dar resposta a este objetivo como por exemplo a constituição de um grupo de dança de etnia cigana, as atividades “Violência no Namoro” e “Igualdade de género”, “Pirilampar – na rota dos pirilampos”, “Um olhar diferente”, visionamento do filme “Cordas” para assinalar o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência. As duas últimas atividades visaram a sensibilização da comunidade educativa para a inclusão dos alunos com NEE.

Relativamente ao objetivo “Evitar a interrupção precoce do percurso escolar” traçou-se a meta “Melhorar a taxa de interrupção precoce no Ensino Básico em 0,65% e 6% no Ensino Secundário”. Analisando os dados, verificou-se uma melhoria desta taxa tanto no Ensino Básico como no Ensino Secundário tendo sido apenas cumprida para o Ensino Secundário. Ressalve-se que a taxa de interrupção precoce, no Ensino Básico, é já bastante reduzida (inferior a 1%).

É de realçar que o AEVN evidenciou esforços para fazer cumprir a 100% a escolaridade obrigatória definida pela Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro, nomeadamente através do trabalho do Conselho Sociocomunitário em articulação com educadoras/professores titulares/diretores de turma, o TIL, os Encarregados de Educação e a Direção

prevenindo/resolvendo problemas de absentismo e de risco de abandono de crianças e jovens referenciados.

3.3. Gestão e organização

Gestão e organização			
OBJETIVOS	METAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	CUMPRIMENTO DA META
Promover a cultura de trabalho colaborativo no Agrupamento	Realizar uma sessão de trabalho por ano para aprofundar a articulação curricular entre os diferentes Ciclos de ensino.	Todos os Departamentos realizaram, pelo menos, uma sessão de trabalho de articulação curricular entre os diferentes Ciclos de ensino.	Meta cumprida
	Realizar duas sessões de trabalho por ano para aprofundar a articulação curricular entre as diferentes disciplinas/áreas disciplinares.	Os Departamentos de Educação Pré-escolar e de Línguas não contemplaram esta meta no seu Plano de Ação. Relativamente ao Departamento de Ciências Sociais e Humanas não foi possível recolher informação relativamente a esta meta e nos restantes a mesma foi cumprida.	Meta parcialmente cumprida
	Realizar duas sessões por período para aprofundar a articulação curricular entre grupos disciplinares/grupos de ano/área disciplinar.	O Departamento de Educação Pré-escolar não contemplou esta meta no seu Plano de Ação. Relativamente, ao Departamento de Ciências Sociais e Humanas não foi possível recolher informação relativamente a esta meta e nos restantes a mesma foi cumprida.	Meta parcialmente cumprida
Assegurar uma eficaz comunicação entre a Direção, Estruturas	Participação das docentes da Equipa Local de Intervenção (ELI), no início do ano letivo nas reuniões	Os docentes da ELI não participaram, no início do ano, nas reuniões de articulação curricular entre o Departamento de Educação Pré-escolar e o	Meta não cumprida

Gestão e organização

OBJETIVOS	METAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	CUMPRIMENTO DA META
Intermédias e os docentes e não docentes do Agrupamento.	do departamento do pré-escolar e do 1.º ciclo para passagem de casos.	Departamento do 1.º Ciclo para passagem de casos.	
	Realizar uma reunião por período entre a direção e as diferentes estruturas e serviços.	Foram realizadas reuniões com as diferentes estruturas e serviços por período, com exceção das reuniões com o pessoal não docente (apenas se realizou a reunião de primeiro período).	Meta parcialmente cumprida
	Participação das docentes da ELI nas reuniões de departamento de educação especial.	Os Docentes da ELI participaram nas reuniões de Departamento de Educação Especial.	Meta cumprida
	Elaboração conjunta dos PEI, dos CEI e dos PIT.	Todos os PEI foram elaborados, devidamente assinados e aprovados em Conselho Pedagógico.	Meta cumprida
	Organização conjunta dos processos individuais dos alunos com NEE num arquivo em suporte de papel e digital.	Os processos encontram-se arquivados por ordem alfabética, em armários numerados e fechados, na sala de diretores de turma da EBVN1, encontrando-se também os documentos digitalizados e arquivados em suporte informático.	Meta cumprida
Consolidar a prática de autoavaliação do Agrupamento, no sentido de melhorar a qualidade do serviço prestado	Apresentar evidências de resultados da aplicação de estratégias decorrentes da avaliação interna junto dos órgãos de gestão e estruturas de apoio.	Não houve avaliação interna no ano letivo anterior.	Meta não avaliada

Gestão e organização			
OBJETIVOS	METAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	CUMPRIMENTO DA META
Capacitar o pessoal docente e não docente de formação adequada.	Realizar pelo menos duas ações por ano para pessoal docente e não docente.	Foram realizadas duas ações para pessoal docente mas, para pessoal não docente, não foram realizadas, apesar de terem sido propostas para o Centro de Formação.	Meta parcialmente cumprida
Garantir condições de segurança para todos os elementos da comunidade escolar.	Realização de exercícios de evacuação em todos os estabelecimentos de ensino do Agrupamento.	Em três Escolas Básicas foi realizado um exercício de evacuação durante o ano letivo.	Meta parcialmente cumprida
	Realizar pelo menos uma ação anual no âmbito da segurança em cada um dos estabelecimentos de ensino do Agrupamento.	Foi realizada uma ação denominada “Utilização de extintores” em alguns dos estabelecimentos de ensino do AEVN.	Meta parcialmente cumprida
Consolidar, no Agrupamento, uma cultura de cidadania ambiental e de vida saudável.	Desenvolver em cada turma do Agrupamento, por ano, uma ação/atividade promotora de hábitos de vida saudável.	Todas as turmas participaram em ações/atividades no âmbito dos projetos de Educação para a Saúde e Educação Sexual.	Meta cumprida
	Manter o Gabinete de Apoio ao Jovem em funcionamento com o apoio do Centro de Saúde.	Este gabinete não funcionou este ano letivo.	Meta não cumprida
	Aumentar o número de participantes no Programa ECOESCOLAS.	A forma como foram recolhidos os dados não permitiu identificar se o número de participantes aumentou comparativamente com o do ano letivo anterior.	Meta não avaliada

Gestão e organização

OBJETIVOS	METAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	CUMPRIMENTO DA META
Consolidar no Agrupamento, projetos/atividades de promoção das literacias da leitura e da escrita; das literacias da informação, tecnológica/ digital e culturais.	Formalizar no PAA da escola mais de 50% de atividades realizadas em articulação com a BE.	A maior parte das atividades que constam no PAA foram desenvolvidas em articulação com a BE.	Meta cumprida
Valorizar o trabalho de excelência individual e coletivo da comunidade educativa.	Participar nas publicações do Agrupamento pelo menos uma vez por ano. Divulgar a sua publicação na comunidade educativa.	A participação efetivou-se na página web do AEVN e divulgação no jornal e boletins escolares.	Meta cumprida
	Realizar, no ano letivo seguinte, um momento de homenagem aos alunos que integraram o Quadro de Valor e Excelência no ano transato.	O cumprimento da meta poderá ser avaliado no relatório de autoavaliação do ano letivo 2015-2016.	Meta não avaliada
Diversificar a oferta de atividades de enriquecimento do currículo.	Aumentar o número de clubes/projetos e de alunos envolvidos, tendo como referente os dados do 1.º ano de implementação do PE e dar continuidade aos já existentes se a sua avaliação, assim como a sua frequência pelos alunos assim o determinarem.	Sendo este o primeiro ano de implementação do PE, ainda não foi possível verificar esta meta.	Meta não avaliada

Gestão e organização			
OBJETIVOS	METAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	CUMPRIMENTO DA META
Gerir os recursos humanos e materiais mediante decisões criteriosas.	Aplicar os critérios definidos na lei em vigor, bem como, pelo conselho pedagógico, salvo situações devidamente justificadas.	Sem dados para proceder à avaliação do objetivo.	Meta não avaliada
Gerir, de forma equitativa, os recursos financeiros em função das necessidades do Agrupamento.	Adequar, dentro dos limites orçamentais, as verbas solicitadas pelos departamentos curriculares e ou outras estruturas técnico-pedagógicas de apoio, de modo a que pelo menos 50% das atividades propostas no PAA não sejam inviabilizadas por motivos financeiros.	Neste ano letivo, não houve verba atribuída por Departamento pelo que não é possível avaliar o grau de cumprimento da meta.	Meta não avaliada

No âmbito da prioridade Gestão e Organização, relativamente ao objetivo “Promover a cultura de trabalho colaborativo no Agrupamento”, verificou-se que o trabalho colaborativo entre docentes tornou-se, gradualmente, mais efetivo e produtivo. No entanto, o crescente número de horas de trabalho letivo/não letivo e as reuniões ordinárias, muitas vezes para trabalho burocrático (de natureza diferenciada), constituíram uma dificuldade acrescida para essa cooperação, que só foi superada, nalguns momentos, através de contactos informais personalizados ou informatizados que permitiram a permuta de materiais, ideias e sugestões. Para dar cumprimento à meta “Realizar uma sessão de trabalho por ano para aprofundar a articulação curricular entre os diferentes Ciclos de ensino”, os Departamentos realizaram sessões de trabalho nas quais foi promovida a articulação curricular vertical entre os diferentes ciclos de ensino. Foram constituídos grupos de trabalho para identificação da sequencialidade entre os conteúdos de disciplinas afins. Numa fase posterior, as equipas de trabalho constituídas para o efeito procederam à elaboração das planificações anuais das disciplinas envolvidas.

No que se refere à meta “Realizar duas sessões de trabalho por ano para aprofundar a articulação curricular entre as diferentes disciplinas/áreas disciplinares”, constatou-se que alguns departamentos desenvolveram tarefas neste âmbito, muito embora, os departamentos de Educação Pré-escolar e de Línguas não tenham contemplado esta meta no seu plano de ação. Relativamente ao departamento de Ciências Sociais e Humanas não foi possível recolher qualquer informação quanto a este tipo de articulação.

Na generalidade, os Departamentos realizaram duas sessões por período para aprofundar a articulação curricular entre grupos disciplinares/grupos de ano/área disciplinar, à exceção do Departamento de Educação Pré-escolar que não contemplou esta meta no seu plano de ação. Em relação ao Departamento de Ciências Sociais e Humanas não foi possível recolher informação relativamente a esta meta.

Relativamente ao objetivo “Assegurar uma eficaz comunicação entre a Direção, as Estruturas Intermédias e os docentes e não docentes do Agrupamento”, ao longo do ano letivo, a Direção planificou e realizou reuniões com as diferentes estruturas intermédias e serviços com exceção das reuniões com o pessoal não docente que embora tenham sido planificadas uma por período apenas uma foi formalizada, no início do ano letivo.

As docentes da ELI participaram nas reuniões do Departamento de Educação Especial, cumprindo a meta proposta no objetivo já descrito.

Foram elaborados e/ou atualizados pelos intervenientes no processo dos alunos integrados no Decreto Lei 3/2008, de 7 de janeiro, todos os documentos (PEI, CEI e PIT). Em reunião de Conselho Pedagógico e, de acordo com a legislação em vigor, foram aprovados os PEI's, depois de devidamente preenchidos e assinados. Os docentes do Departamento de Educação Especial, conjuntamente, procederam à organização dos processos individuais dos alunos com NEE num arquivo em suporte de papel e digital.

No AEVN, foram desenvolvidas duas ações de formação, para pessoal docente, que visaram cumprir o objetivo “capacitar o pessoal docente e não docente de formação adequada”. Para além disso, os docentes realizaram outras ações de formação contínua. Para o pessoal não docente, embora tenham sido propostas algumas ações ao Centro de Formação a que o Agrupamento pertence, as mesmas não se realizaram.

“Garantir condições de segurança para todos os elementos da comunidade escolar” é um objetivo para todos os envolvidos no Agrupamento. Desta forma, através dos diretores de turma/professores titulares foi dado a conhecer a todos os alunos as normas gerais de evacuação de cada escola e foram realizados exercícios de evacuação. A parceria estabelecida com os BVVN revelou-se essencial nomeadamente no desenvolvimento de sessões de sensibilização sobre a utilização dos extintores.

Quanto ao objetivo “consolidar, no agrupamento, uma cultura de cidadania ambiental e de vida saudável”, o AEVN desenvolveu, em cada turma, projetos no âmbito da Educação para a Saúde e da Educação Sexual que incluíram a realização de várias atividades, com o apoio de diversas entidades parceiras. Por indisponibilidade do CSVN, devido à escassez de recursos humanos, não foi possível manter o GAJ em funcionamento.

No âmbito da cidadania ambiental, foram desenvolvidas, pela comunidade escolar, várias atividades integradas no projeto “Eco-Escolas” e o AEVN recebeu mais uma Bandeira Verde.

Toda a dinâmica, anteriormente descrita, resultou da ação concertada entre os coordenadores dos Departamentos e a coordenação dos diversos projetos previstos no PAA.

Relativamente ao objetivo “Consolidar no Agrupamento, projetos/atividades de promoção das literacias da leitura e da escrita; das literacias da informação, tecnológica/ digital e culturais”, com base na análise do PAA concluiu-se que, a maioria das atividades foram definidas em articulação com a BE e foram concretizadas. A BE foi, assim, um veículo privilegiado para prosseguir os objetivos do PE concretizando um conjunto diversificado de atividades.

No que se refere ao objetivo “Valorizar o trabalho de excelência individual e coletivo da comunidade educativa”, foi feito, ao longo de todo o ano letivo, a divulgação através do uso de tecnologias digitais nomeadamente: página web, jornal escolar e boletim das bibliotecas. Foi dado especial ênfase aos projetos mais inovadores e que contribuíram para a valorização da imagem do AEVN.

A valorização e reconhecimento do sucesso escolar dos alunos efetuou-se através do Quadro de Valor e Excelência, da divulgação de atividades na página web e da exposição pública de trabalhos.

Relação escola-família-comunidade e parceiros

OBJETIVOS	METAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	CUMPRIMENTO DA META
	Dinamizar pelo menos, uma atividade por ano letivo, a constar no PAA.	Através da Associação de Pais, em articulação com o Conselho Geral, foi dinamizada a “Feira das Profissões”.	Meta cumprida
Promover/otimizar acordos e protocolos com entidades locais com vista à concretização da componente prática/vocacional/funcional dos currículos.	Estabelecer acordos ou protocolos, internos ou externos ao Agrupamento, que possam apoiar o desenvolvimento de atividades funcionais dos alunos do 2º e 3º ciclos com CEI e PIT.	Foi estabelecido um protocolo com o Agrupamento de Escolas de Pegões, Canha e Santo Isidro para o desenvolvimento de atividades funcionais de alunos com CEI e PIT, de acordo com a legislação em vigor. No AEVN, os alunos com NEE desenvolveram atividades funcionais em diversos serviços, nomeadamente, na reprografia, papelaria, refeitório e biblioteca da ES e da EBVN1. Também foram colocados a desenvolver atividade funcional em salas do pré-escolar na EBVN2.	Meta cumprida
	Garantir parcerias no âmbito da concretização dos Currículos Específicos Individuais e Planos Individuais de transição que assegurem 50% da carga horária semanal dos alunos do ensino secundário.	A todos os alunos foram asseguradas parcerias e desenvolveram 50% da carga horária semanal do seu PIT no âmbito da área funcional.	Meta cumprida

Relação escola-família-comunidade e parceiros

OBJETIVOS	METAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	CUMPRIMENTO DA META
	Garantir parcerias no âmbito da Formação Vocacional que assegurem experiências em contexto real de trabalho para 90% dos alunos que frequentam a turma PIEF.	Para os alunos que reuniram condições para a Formação Vocacional, foram garantidas as experiências em contexto real de trabalho.	Meta cumprida
Estabelecer um referencial de articulação entre as estruturas da escola e as parcerias locais.	Aumentar o número de entidades acolhedoras de estágio, desde que existam disponíveis, de modo a poder melhorar a adequação da resposta da FCT ao perfil dos alunos CEF e Cursos Profissionais.	Este ano letivo, não existiram CEF. Aumentaram em 15% o número de entidades acolhedoras de estágio para alunos dos Cursos Profissionais.	Meta cumprida
Contribuir para a promoção e valorização do meio local.	Corresponder, sempre que possível, às solicitações/convites efetuados pelos parceiros.	A formulação da meta não permitiu a sua avaliação.	Meta não avaliada

Relativamente ao objetivo “Promover a participação dos Pais e Encarregados de Educação no acompanhamento da vida escolar dos seus educandos”, verificou-se que, à medida que se progride no nível de ensino, a taxa de presença dos Pais/Encarregados de Educação, nas reuniões de receção no início do ano letivo, diminui (com exceção do 1º ciclo em relação ao Pré-escolar). Em todos os níveis de ensino, com exceção do Ensino Secundário e das Outras Ofertas Formativas, a taxa de presenças de Pais/Encarregados de Educação na primeira reunião do ano letivo, ultrapassou 60%. Ao estabelecer-se uma comparação com o ano letivo anterior, no que respeita à presença dos Pais/Encarregados de Educação na escola, ao longo do ano letivo, verificou-se um decréscimo nos 2º e 3º Ciclos e no Ensino Secundário, aumentando nas Outras Ofertas Formativas, Pré-escolar e 1º Ciclo.

Dando resposta a este mesmo objetivo, foi dinamizada pela Associação de Pais, em parceria com o Conselho Geral, a atividade “Feira das Profissões, que envolveu alunos dos 9º e 12º anos e do Ensino Profissional.

No âmbito do objetivo “Promover/otimizar acordos e protocolos com entidades locais com vista à concretização da componente prática/vocacional/funcional dos currículos”, o AEVN estabeleceu e garantiu, através do estabelecimento de parcerias e protocolos internos e externos, a possibilidade de alunos com NEE, dos 2º, 3º Ciclos e Ensino Secundário, desenvolverem atividades funcionais de acordo com os respetivos CEI e PIT. Foram também estabelecidas parcerias, no âmbito da Formação Vocacional, para todos os alunos da turma PIEF que reuniram condições para a integrar.

Quanto ao objetivo “Estabelecer um referencial de articulação entre as estruturas da escola e as parcerias locais”, devido ao elevado número de alunos dos Cursos Profissionais que reuniram condições para realizar estágio, o número de entidades/empresas acolhedoras aumentou.

4. Considerações finais e recomendações

Avaliar não é simples dada a subjetividade que lhe é inerente. Autoavaliar é um processo que vai mais além, requer um questionamento contínuo em que todos os intervenientes devem estar conscientes do que se espera deles. Esse processo exige por isso uma reflexão permanente sobre os processos, sendo que essa postura reflexiva partilhada por todos os atores da comunidade educativa, conduz ao crescimento e desenvolvimento contínuo da organização-Escola face às exigências da sociedade atual. As mudanças produzidas por este processo de autorreflexão, devem refletir-se na melhoria da ação educativa e dos resultados da organização. As mudanças contínuas a alcançar a partir das ações de melhoria deverão ter um impacto significativo na organização.

No PE, as metas definidas devem ser atingidas no fim do seu período de vigência. Atendendo a que não foram definidas submetas para cada um dos anos intermédios, foi tido em consideração o ponto de situação relativamente às metas finais.

Após a análise dos dados recolhidos, identificaram-se como pontos fortes (aspetos positivos) e que deverão ser mantidos ou reforçados:

- o cumprimento das metas propostas no PE;
- os resultados da avaliação interna em todos os ciclos de ensino;
- a taxa de transição/aprovação em todos os ciclos de ensino;
- o elevado número e a diversidade de atividades propostas e realizadas pelos elementos da comunidade escolar;
- o apoio e o acompanhamento prestado aos alunos com NEE;
- a diversidade da oferta formativa;
- as parcerias;
- a intervenção da BE no desenvolvimento de atividades;
- a intervenção do SPO na orientação escolar, vocacional e profissional dos alunos.

De igual modo, constataram-se como pontos fracos (fragilidades) e que deverão ser alvo de melhoria:

- a diferença entre os resultados da avaliação interna e externa;
- a indisciplina;

- a taxa de interrupção precoce;
- a articulação curricular;
- a taxa de presença dos Encarregados de Educação na Escola ao longo do ano.

Este relatório, sendo um instrumento de reflexão crítica, deverá servir de base ao reajustamento do PE e à apresentação de um Plano de Ações de Melhoria, no sentido de melhorar a qualidade do serviço prestado pela Escola. O AEVN possui um Plano de Melhoria TEIP3 e um conjunto de ações de melhoria, decorrentes de um Plano de Acompanhamento da Ação Educativa da responsabilidade da IGEC. Assim, a equipa de autoavaliação, decidiu não definir mais ações de melhoria para além destas, pois considera-as potenciadoras das melhorias necessárias.

Como foi referido anteriormente, identificaram-se algumas metas do PE que suscitaram dificuldades na sua quantificação e na consistência da avaliação, recomendando-se:

- reformulação/clarificação de forma a permitir a sua quantificação e análise;
- definição de submetas sobretudo no domínio Sucesso Educativo respeitantes aos anos intermédios de vigência do PE;
- articulação com as metas TEIP3;
- nas metas relativas à avaliação externa, atender à diferença de escala da avaliação do Ensino Básico e no Ensino Secundário.

Recomenda-se também a necessidade de uniformização dos processos de recolha e de análise de dados, nomeadamente, ao nível das estruturas intermédias, aquando da elaboração dos respetivos relatórios.

A elaboração deste relatório de autoavaliação constituiu, para toda a equipa, um enorme desafio tendo-se deparado com diversas limitações no decorrer do trabalho, a saber:

- a ambição na seleção dos domínios em avaliação;
- a diversidade e abrangência de metas propostas;
- a pouca clareza na definição de algumas metas do PE;
- a disponibilidade tardia de alguns documentos;
- a dificuldade na recolha de dados;
- a disponibilidade de tempo comum para todos os elementos da equipa.

A equipa responsável pela elaboração deste relatório considera que o não cumprimento do prazo previsto para a conclusão deste documento deveu-se em grande parte aos aspetos apontados anteriormente.

5. Referências Bibliográficas

Alaiz, V., Góis, E. & Gonçalves, C. (2003). *Autoavaliação de escolas – pensar e praticar*. Porto: Edições ASA.

Alves, M. & Machado, E. (2008, p.105). *Avaliação com sentido(s): Contributos e Questionamentos*. Santo Tirso: De Facto Editores.

Reis, M. & Couvaneiro, C. (2007). *Avaliar, refletir, melhorar*. Lisboa: Instituto Piaget.

Legislação consultada

Decreto-Lei nº137/2012 de 2 de julho – Segunda alteração ao Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril.

Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, Diário da República, I Série-A, n.º 294.

A Equipa de Autoavaliação

11/ 02/ 2016

6. Anexos

Anexo A

		1º Ciclo						
		Português	Matemática	Estudo do Meio	Expressão Física Motora	Expressões Artísticas	Apoio ao Estudo	Educação para a Cidadania
1º Ano	Histórico	91,00%	91,50%	98,00%	100,00%	99,35%	98,50%	97,50%
	Ano letivo 2014/2015	93,88%	95,92%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Diferença entre as taxas de sucesso do ano letivo 2014/2015 e do histórico	2,88%	4,42%	2,00%	0,00%	0,65%	1,50%	2,50%
2º Ano	Histórico	90,50%	90,00%	98,50%	100,00%	100,00%	100,00%	99,00%
	Ano letivo 2014/2015	96,08%	93,14%	100,00%	100,00%	99,02%	98,04%	98,04%
	Diferença entre as taxas de sucesso do ano letivo 2014/2015 e do histórico	5,58%	3,14%	1,50%	0,00%	-0,98%	-1,96%	-0,96%
3º Ano	Histórico	93,00%	89,00%	97,50%	100,00%	100,00%	100,00%	99,50%
	Ano letivo 2014/2015	98,90%	97,80%	95,60%	100,00%	98,90%	100,00%	97,80%
	Diferença entre as taxas de sucesso do ano letivo 2014/2015 e do histórico	5,90%	8,80%	-1,90%	0,00%	-1,10%	0,00%	-1,70%
4º Ano	Histórico	98,55%	94,75%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Ano letivo 2014/2015	99,16%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	99,16%
	Diferença entre as taxas de sucesso do ano letivo 2014/2015 e do histórico	0,61%	5,25%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-0,84%

		2º Ciclo								
		Português	Inglês	História e Geografia de Portugal	Educação Física	Educação Musical	Matemática	Ciências Naturais	Educação Visual	Educação Tecnológica
5º Ano	Histórico	94,12%	89,76%	91,21%	97,31%	99,54%	80,00%	94,03%	99,54%	99,54%
	Ano letivo 2014/2015	95,19%	81,73%	91,35%	100,00%	100,00%	83,65%	98,08%	100,00%	100,00%
	Diferença entre as taxas de sucesso do ano letivo 2014/2015 e do histórico	1,07%	-8,03%	0,14%	2,69%	0,46%	3,65%	4,05%	0,46%	0,46%
6º Ano	Histórico	89,10%	82,63%	97,53%	95,93%	92,45%	78,13%	93,96%	99,58%	99,58%
	Ano letivo 2014/2015	98,50%	85,70%	99,25%	97,74%	98,50%	69,17%	96,24%	100,00%	100,00%
	Diferença entre as taxas de sucesso do ano letivo 2014/2015 e do histórico	9,40%	3,07%	1,72%	1,81%	6,05%	-8,96%	2,28%	0,42%	0,42%

		3º Ciclo												
		Português	Inglês	Francês	Espanhol	Matemática	Geografia	Físico Química	História	Ciências Naturais	Educação Visual	Educação Tecnológica	Tecnologias de Informação e Comunicação	Educação Física
7º Ano	Histórico	86,79%	79,14%	86,51%	97,06%	77,94%	89,31%	85,98%	97,06%	87,43%	87,29%	99,50%	99,04%	96,54%
	Ano letivo 2014/2015	83,93%	94,59%	98,00%	100,00%	91,89%	96,43%	90,09%	99,10%	90,09%	98,21%	100,00%	99,11%	97,32%
	Diferença entre as taxas de sucesso do ano letivo 2014/2015 e do histórico	-2,86%	15,45%	11,49%	2,94%	13,95%	7,12%	4,11%	2,04%	2,66%	10,92%	0,50%	0,07%	0,78%
8º Ano	Histórico	77,55%	83,96%	90,91%	90,39%	83,98%	91,80%	90,33%	98,96%	97,49%	91,34%	99,46%	97,92%	98,94%
	Ano letivo 2014/2015	91,95%	77,01%	83,33%	95,56%	67,82%	98,85%	78,16%	94,25%	98,85%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Diferença entre as taxas de sucesso do ano letivo 2014/2015 e do histórico	14,40%	-6,95%	-7,58%	5,17%	-16,16%	7,05%	-12,17%	-4,71%	1,36%	8,66%	0,54%	2,08%	1,06%
9º Ano	Histórico	89,25%	97,85%	75,86%	100,00%	78,49%	98,92%	94,62%	100,00%	92,47%	95,70%			98,92%
	Ano letivo 2014/2015	78,64%	87,50%	84,00%	94,94%	69,23%	96,15%	95,19%	97,12%	98,08%	94,23%			99,04%
	Diferença entre as taxas de sucesso do ano letivo 2014/2015 e do histórico	-10,61%	-10,35%	8,14%	-5,06%	-9,26%	-2,77%	0,57%	-2,88%	5,61%	-1,47%			0,12%

		Ensino Secundário															
		Português	Inglês	Filosofia	Educação Física	Matemática A	Físico Química A	Biologia/ Geologia	História A	Matemática Aplicada às Ciências Sociais	Geografia A	Desenho A	História e Cultura das Artes	Geometria Descritiva	Biologia	Psicologia B	Química
10º Ano	Histórico	90,97%	93,24%	86,23%	98,85%	75,17%	74,35%	92,96%	94,58%	87,22%	94,20%	76,47%	82,35%	87,50%			
	Ano letivo 2014/2015	85,05%	97,87%	68,22%	96,08%	75,44%	84,21%	96,43%	85,71%	75,86%	95,12%	100,00%	42,86%	50,00%			
	Diferença entre as taxas de sucesso do ano letivo 2014/2015 e do histórico	-5,92%	4,63%	-18,01%	-2,77%	0,27%	9,86%	3,47%	-8,87%	-11,36%	0,92%	23,53%	-39,49%	-37,50%			
11º Ano	Histórico	99,40%	97,23%	86,44%	100,00%	80,02%	78,89%	95,46%	98,25%	95,00%	96,30%						
	Ano letivo 2014/2015	100,00%	95,65%	94,37%	100,00%	80,43%	84,48%	90,91%	100,00%	100,00%	92,59%						
	Diferença entre as taxas de sucesso do ano letivo 2014/2015 e do histórico	0,60%	-1,58%	7,93%	0,00%	0,41%	5,59%	-4,55%	1,75%	5,00%	-3,71%						
12º Ano	Histórico	92,94%	100,00%		100,00%	78,56%			92,67%						100,00%	95,75%	100,00%
	Ano letivo 2014/2015	100,00%	100,00%		100,00%	74,42%			100,00%						100,00%	100,00%	100,00%
	Diferença entre as taxas de sucesso do ano letivo 2014/2015 e do histórico	7,06%	0,00%		0,00%	-4,14%			7,33%						0,00%	4,25%	0,00%